

SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ: ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA (APOIO UNIP)

Alunas: Yohanna Pereira Cubillos e Geovanna Luciano Gavioli

Orientador: Prof. Darcisio Hortelan Antonio

Curso: Fisioterapia

Campus: Bauru

A síndrome de Guillain-Barré é uma neuropatia aguda, desenvolvida após infecções com intensas respostas imunes contra os nervos periféricos. Atualmente, é a causa de paralisia flácida aguda mais frequente no mundo.¹ Os sinais clínicos são: perda de força muscular e ascendente de membros inferiores; comprometimento de nervos e musculatura, hiporreflexia ou arreflexia.^{2,3} Por haver a imobilidade prolongada, o indivíduo tende a desenvolver fraqueza, enrijecimento muscular, início de osteoporose, alterações biomecânicas nos componentes articulares, descondicionamento cardiovascular, entre outros.⁶ A escala MIF é uma ferramenta adequada para mensurar capacidade funcional e independência, estimando o grau de dificuldade ou limitações atribuídas a cada pessoa.^{6,7} O objetivo desta pesquisa foi avaliar, através da escala MIF, o impacto na funcionalidade de pacientes que ficaram acamados devido à síndrome. A coleta de dados foi realizada em prontuários de pacientes com esse diagnóstico no município de Bauru. Em nossa amostra, os pacientes apresentaram como variáveis mais comprometidas a locomoção e os cuidados pessoais, enquanto a comunicação e memória foram as menos afetadas. Concluímos a partir de nossa amostra que a síndrome comportou-se como um importante limitador de funcionalidade e que a fisioterapia tem papel relevante na reabilitação desses pacientes, promovendo maior independência através de seus recursos. Contudo, novos estudos com amostras mais representativas são necessários para comparação com nossos resultados.